



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de letras

Programa do Mestrado Profissional em Letras

CADERNO DE ATIVIDADES

**LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA:
a adaptação dos clássicos na formação do leitor literário**

Luciana Aparecida de Paula Silva

Orientador: Prof. Dr. Cristiano Silva de Barros

Belo Horizonte
2018

Cristiano Silva de Barros é doutor em Estudos Literários pela Texas Tech University, Estados Unidos e professor associado da Universidade Federal de Minas Gerais.

Luciana Aparecida de Paula Silva é mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (FALE/UFMG) e professora de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental, na rede estadual de ensino em Sete Lagoas-MG.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. PROJETO DE ENSINO - Letramento Literário na Escola: a adaptação dos clássicos como etapa na formação do leitor literário	06
3. SEQUÊNCIAS DO LETRAMENTO LITERÁRIO	07
3.1 Sequência- Ruth Rocha conta a Ilíada	07
3.1.1 Motivação: Mitologia Grega	07
3.1.2 Introdução – Ruth Rocha Conta a Ilíada	09
3.1.3 Leitura- Ruth Rocha conta a Ilíada.....	12
3.1.4 Interpretação – Ruth Rocha conta a Ilíada.....	25
3.2 Sequência- O mistério da Casa Verde	27
3.2.1 Motivação – O mistério da Casa Verde	27
3.2.2 Introdução – O mistério da Casa Verde	29
3.2.3 Leitura - O mistério da Casa Verde.....	32
3.2.4 Interpretação – O mistério da Casa Verde	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
5. REFERÊNCIAS	45
6. ANEXOS	48

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Letramento Literário apresentado neste Caderno de Atividades faz parte do Trabalho de Conclusão Final intitulado Letramento Literário na Escola: a adaptação dos clássicos na formação do leitor literário. O Trabalho foi apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (FALE/UFMG), sob a orientação do Prof. Dr. Cristiano Silva de Barros e com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para obtenção do título de Mestre em Letras.

O objetivo principal do estudo foi investigar o papel e a eficácia da leitura de obras clássicas adaptadas no desenvolvimento da formação do leitor literário do Ensino Fundamental e na construção de seu letramento literário. Este Caderno de atividades apresenta as atividades com as quais se contribuiu para o desenvolvimento da formação do leitor literário dos estudantes, a partir da leitura de obras clássicas adaptadas, isto é, a mediação do professor junto às leituras das adaptações e as capacidades acionadas pelos alunos nas leituras das obras se configuraram como um acesso para leituras mais densas como a de um clássico, ao possibilitar um primeiro contato com a obra.

As atividades propostas neste Caderno estão organizadas em sequências do Letramento Literário e apresentam-se como um possível desenvolvimento de práticas dentro do letramento literário para outros docentes dos anos finais do Ensino Fundamental. Para isso, buscou-se elaborar atividades que apresentam para o professor a viabilidade da articulação teoria e prática no ensino de literatura e que sejam significativas para o aluno.

As atividades aqui propostas foram desenvolvidas em uma escola pública da rede estadual de Sete Lagoas/MG e envolveu 53 alunos de duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental.

2. PROJETO DE ENSINO - Letramento Literário na Escola: a adaptação dos clássicos na formação do leitor literário

Formar leitores é uma tarefa muito especial a qual todo professor deve se dedicar, não só o de língua portuguesa, mas todos. Um aluno leitor vai além das proposições a ele sugeridas, ele desenvolve as suas competências nas diversas áreas, auxilia no desenvolvimento dos colegas e de nós, professores. Formar leitores literários é fundamental em qualquer escola e essencial na escola pública, é possibilitar ao aluno o acesso a lugares que talvez ele nunca vá, a mundos que ele nem poderia imaginar e o principal, o acesso a uma educação de qualidade, já que um bom leitor tem acesso as práticas letradas de nossa sociedade.

O trabalho com o texto literário adaptado, aqui proposto, deseja trabalhar essa essencialidade da formação do leitor literário, ele será uma etapa no processo de desenvolvimento das competências literárias dos alunos por meio da metodologia do letramento literário.

O letramento literário é uma proposta metodológica e prática para os processos de mediação da leitura proposto por Cosson (2014). O letramento literário, como o próprio nome sinaliza, está inserido dentro dos letramentos, já que é um dos usos sociais da escrita. Entretanto, apresenta características peculiares:

O letramento literário, conforme o concebemos, possui uma configuração especial. Pela própria condição de existência da escrita literária, [...] o processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio. (COSSON, 2014, p.12)

O letramento literário se difere dos outros tipos de letramento, porque a literatura ocupa um lugar especial em relação à linguagem, posto que “o corpo linguagem, o corpo palavras, o corpo escrita encontra na literatura seu mais perfeito exercício” (COSSON, 2014, p. 16). O letramento realizado com textos literários, segundo Cosson (2014), proporciona uma forma de inserção no mundo da escrita, já que leva ao domínio da palavra a partir dela mesma. Além disso, o letramento literário necessita da escola para se realizar, isto é, ele requer um processo educativo e

pedagógico específico que a simples prática de leitura de textos literários não consegue, sozinha, concretizar.

As etapas do letramento literário motivação, introdução, leitura e interpretação são utilizadas aqui para a leitura das adaptações de modo que, no trabalho com o texto adaptado, o professor seja o andaime que apoia as atividades e media da leitura da adaptação a leitura do original. Cada fase deve ser registrada em um portfólio pelo aluno. Se incluirão entre as etapas atividades com textos de linguagem intersemiótica relacionados às obras clássicas adaptadas propostas.

A aplicação destas sequências deve ser pautada pela descoberta e observação dos elementos que possam surgir durante o seu desenvolvimento, considerando-se o contexto e a evolução do processo, e buscando-se, assim, aplicar as atividades de forma flexível, bem como analisar e avaliar o seu desenvolvimento de forma a estar atento a qualquer modificação que se faça necessária.

Para esse trabalho se concretizar foram escolhidas duas adaptações: *Ruth Rocha conta a Ilíada* e *O Mistério da casa verde* de Moacyr Scliar.

3. SEQUÊNCIAS DO LETRAMENTO LITERÁRIO

Série: 9º Ensino fundamental	Tempo previsto: 4 meses
Materiais e recursos utilizados:	
<ul style="list-style-type: none"> • Livros literários; • Fotocópias; • Computador; • Data Show; • Filme Troia em DVD; • Acesso à internet; • Pasta para o portfólio. 	
Objetivo Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Propor um projeto de ensino a partir leitura de obras clássicas adaptadas como uma etapa no desenvolvimento da formação do leitor literário do Ensino Fundamental e na construção de seu letramento literário. 	

3.1 Sequência- Ruth Rocha conta a Ilíada

3.1.1 Motivação: Mitologia Grega

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma ligação com a obra que se vai ler; • Integrar na atividade a leitura, a escrita e a oralidade; • Antecipar a leitura da obra a partir da motivação.
Atividades	<p>Primeiramente os alunos realizarão uma breve pesquisa na internet sobre os deuses gregos. Eles serão solicitados a imaginar se fossem um deus qual deus ele seria e pedir a ele para anotar os argumentos que justificam sua escolha. Então, organizar os alunos em grupos para que cada um</p>

	apresente ao seu grupo seus argumentos e os que desejarem podem falar para toda a turma.
Tempo previsto	1 aula.
Recursos necessários	Datashow. Fotocópias das atividades. Acesso à internet Portfólio.

Atividade Motivação: Mitologia Grega

1. Depois de ter pesquisado um pouco na internet sobre os deuses gregos, imagine que se você morasse no Olimpo e fosse um desses personagens, qual deles você seria?

2. Anote argumentos que justificam a sua escolha.

3. Relate para a turma que deus você seria e quais as razões dessa escolha.

3.1.2 Introdução – Ruth Rocha Conta a Ilíada

<p>Objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a obra Ruth Rocha conta a Ilíada e a sua autora; • Apresentar a obra Ilíada e seu autor, Homero; • Estimular o quadro de relações com a história; • Levar os alunos a compreender a influência da <i>Ilíada</i> no mundo atual, instrumentalizando-os para compreender os diálogos intertextuais com o clássico; • Levantar hipóteses sobre a obra; • Explorar os elementos perigráficos do texto e de linguagem não verbal; • Instigar os estudantes a ler a obra; • Refletir sobre o gênero adaptação.
<p>Atividades</p>	<p>Deverá ser apresentado aos alunos um exemplar do clássico <i>Ilíada</i> e abordar algumas características da obra: a escrita em versos, a divisão em cantos, a obra enquanto poema épico, a forma de recepção do texto.</p> <p>Questionar os alunos sobre o que significa o nome <i>Ilíada</i>. Em seguida apresentar aos alunos por meio de um arquivo de Power Point (ANEXO 1) que <i>Ilíada</i> deriva de <i>Ilíon</i> que quer dizer Tróia, cidade da Grécia antiga, e na sequência falar sobre o autor, Homero.</p> <p>Então os alunos receberão os exemplares do livro <i>Ruth Rocha conta a Ilíada</i>, será solicitado a eles a leitura em voz alta do título da obra e apresentado a adaptação da <i>Ilíada</i> que vão ler, e sua autora Ruth Rocha. Os alunos deverão ler em conjunto com a professora o posfácio da obra de Ruth Rocha, “Algumas palavras sobre Homero e a questão Homérica”, e problematizar a questão da autoria da obra original, informando que a obra surgiu antes do alfabeto chegar a Grécia. Homero se apropriou, e Rocha também.</p> <p>Destacar que a obra que irão ler é uma outra obra, uma adaptação do clássico. Levantar a hipótese da razão da adaptação.</p>

	<p>Logo após explorar os elementos perigráficos do texto literário e de linguagem não verbal observando que a capa do livro apresenta uma diferença ao toque entre áspero e liso. E predominância das cores vermelho e preto</p> <p>Após a discussão os estudantes acompanharão a continuidade da apresentação elaborada em Power Point (ANEXO 1) mostrando aos alunos mapas, fotos de Tróia, charges, desenhos, propagandas, mapa de games contemporâneos ligados a <i>Ilíada</i> apresentando aos discentes a influência da <i>Ilíada</i> no mundo atual.</p> <p>Por fim, solicitar aos alunos que respondam a atividade de introdução.</p>
Tempo previsto	2 aulas.
Recursos necessários	Datashow. Fotocópias das atividades. Arquivo em PowerPoint. Livro Ruth Rocha conta a ilíada Portfólio.

Atividade Introdução – Ruth Rocha conta a Ilíada

1. Essa obra marcou a cultura ocidental, apesar de ter sido transcrita para o papel tempos depois. O que provavelmente provocou isso?

2. Por que a obra foi adaptada?

3. Qual o objetivo de uma adaptação?

-
-
4. A obra original tem o título *Ilíada* e a adaptação *Ruth Rocha conta a Ilíada*. O que isso pressupõe sobre o texto de Ruth Rocha?

5. Por que o nome da autora faz parte do nome da obra? A capa do livro apresenta uma diferença ao toque entre áspero e liso. E predominância das cores vermelho e preto. O que essa construção editorial nos ajuda a pressupor sobre a principal temática do livro?

6. Ao olharmos as ilustrações na capa e principalmente da falsa folha de rosto o que elas nos sugerem sobre os personagens do texto?

3.1.3 LEITURA- Ruth Rocha conta a Ilíada

Leitura

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar leitura compartilhada; • Realizar inferências em grupo; • Relacionar imagem e texto.
Atividades	<p>Ao iniciar a aula os alunos serão informados que os deuses que aparecem na obra são apenas personagens literários. Solicitar aos estudantes que iniciem a leitura pelo mapa nas páginas 7 e 8, e pelas imagens nas páginas 8 e 9, então, ler com os alunos a introdução da obra. A leitura deve ser realizada com pausas, abrindo espaço para os comentários dos alunos.</p> <p>Após a leitura da introdução organizar os alunos em grupos para a leitura do primeiro capítulo. Direcionar a leitura com orientações escritas do procedimento da leitura: observação prévia das imagens, leitura dos glossários, pausas para comentários, relação imagem texto.</p>
Tempo previsto	1 aula.
Recursos necessários	<p>Livro Ruth Rocha conta a Ilíada.</p> <p>Fotocópias da atividade.</p> <p>Portfólio.</p>

Atividade leitura em grupo-Ruth Rocha conta a Ilíada

Vocês devem ler o 1º capítulo do livro Ruth Rocha Conta a Ilíada (p. 14 a 20) em grupo.

ATENÇÃO:

1. Antes da leitura, conversem sobre o que os desenhos retratam.
2. Antes da leitura, leiam os glossários nos quadrinhos amarelos e cinzas.

3. Leiam o texto e a cada página parem a leitura para conversar sobre o que o texto fala naquela página.

4. Após a leitura respondam:

As ilustrações retratam fielmente o que o texto nos conta ou elas nos trazem alguma informação, fato que não está presente no texto? Explique.

Atividade de leitura - Intervalo 1 - Ruth Rocha conta a Ilíada

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as leituras trazidas pelos alunos; • Identificar a temática do herói; • Identificar o contexto no qual o herói está inserido; • Realizar inferências, e assim interpretar o trecho; • Estabelecer a ligação entre o livro de Riordan e o livro <i>Ruth Rocha conta a Ilíada</i>; • Exercitar a imaginação, partindo da imagem de Percy e Aquiles que são meio-sangue (semideus), para criar seus próprios semideuses para o mundo contemporâneo.
Atividade	Entregar aos alunos a atividade do intervalo 1. Solicitar a eles a leitura e que respondam a atividade. Comentar com os alunos as respostas após a atividade ser realizada
Tempo previsto	1 aula.
Recursos necessários	Livro Ruth Rocha conta a Ilíada Fotocópias da atividade. Portfólio.

Atividade de leitura - Intervalo 1 – Ruth Rocha conta a Ilíada

“Sem querer, transformo em pó minha professora de iniciação à Álgebra. Olhe, eu não queria ser um meio-sangue.

Se você está lendo isto porque acha que pode ser um, meu conselho é o seguinte: feche este livro agora mesmo. Acredite em qualquer mentira que sua mãe ou seu pai lhe contou sobre seu nascimento, e tente levar uma vida normal.

Ser meio-sangue é perigoso. É assustador. Na maioria das vezes, acaba com a gente de um jeito penoso e detestável.

Se você é uma criança normal, que está lendo isto porque acha que é ficção, ótimo. Continue lendo. Eu o invejo por ser capaz de acreditar que nada disso aconteceu.

Mas, se você se reconhecer nestas páginas – se sentir alguma coisa emocionante lá dentro -pare de ler imediatamente. Você pode ser um de nós. E, uma

vez que fica sabendo disso, é apenas uma questão de tempo antes que *e/les* também sintam isso, e venham atrás de você. Não diga que eu não avisei.

Meu nome é Percy Jackson.”

Percy Jackson e os olímpianos livro 1 – O ladrão de raios Rick Riordan

1 Estes são os parágrafos iniciais de do livro de Percy Jackson. Levante hipóteses:

a) Neste início percebe-se que teremos uma história de herói. Quem será o herói?

b) Por que ser meio-sangue é perigoso?

c) Quem são eles em “é apenas uma questão de tempo antes que *e/les* também sintam isso”?

d) Percy Jackson faz um aviso contra um perigo. Que perigo é esse?

2 No livro Ruth Rocha conta a *Ilíada* quem é o herói que sobressai nos dois primeiros cantos? E como é a sua relação com os Deuses?

3 E se os deuses do Olimpo estivessem vivos em pleno século XXI? E se eles ainda se apaixonassem por mortais e tivessem filhos que pudessem se tornar heróis que tipo de heróis teríamos?

Leitura- Intervalo 2 - Ruth Rocha conta a Ilíada

<p>Objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura compartilhada; • Realizar inferências; • Averiguar o desenvolvimento da leitura; • Propiciar o apoio do círculo de leitura para as possíveis problemas; • Trabalhar o vocabulário rebuscado e a sintaxe da Ilíada; • Identificar instrumentos que auxiliam na compreensão; • Reconhecer o trabalho do adaptador;
<p>Atividades</p>	<p>Atividade 1</p> <p>Combinar com os alunos que todos devem ter lido até o Canto III.</p> <p>Leitura com os alunos do canto III da obra Ruth Rocha conta a Ilíada, compartilhando a leitura dos diálogos com vários alunos que espontaneamente se apresentarem para o procedimento.</p> <p>A leitura deve ser pausada para chamar a atenção para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as passagens em que as construções linguísticas se diferenciam; • os comentários dos alunos; • a necessidade de realização de inferências <p>Após a leitura entregar a atividade 1 que solicita aos estudantes a discussão em grupos de pontos enunciativos da obra: personagens, tema, espaço, tempo, verossimilhança, forma do discurso, vocabulário. O professor deve estar preparado para esclarecer qualquer dúvida sobre esses termos e proporcionar que os alunos discutam para toda a turma as respostas das atividades.</p>
	<p>Atividade 2</p> <p>Os alunos receberão a atividade 2 para trabalharem aspectos linguísticos. Eles devem ter acesso a dicionários e gramáticas. Após a atividade deve-se proporcionar os comentários sobre a atividade.</p>

Tempo previsto	3 aulas.
Recursos necessários	Livro Ruth Rocha conta a Ilíada Fotocópias das atividades. Portfólio.

Atividade de leitura 1 -Intervalo 2 – Ruth Rocha conta a Ilíada

Chegou o momento de pensarmos um pouco sobre o que lemos até aqui.

Personagens

Tema

Espaço

Tempo

Verossimilhança

Forma do discurso

Vocabulário

Atividade 2 -Intervalo 2 – Ruth Rocha conta a Ilíada

1 Vamos ler e analisar o glossário do livro:

a) Quais das palavras e expressões do glossário são comuns de ouvir hoje?

b) Onde vocês costumam ler ou ouvir essas palavras e expressões?

c) As definições dadas pelo glossário têm a mesma significação hoje?

d) Quais expressões são utilizadas atualmente no português e que se relacionam com a cultura grega?

2 No texto original da *Íliada* as construções linguísticas apresentam certa dificuldade para alguns leitores. Vamos trabalhar as partes em negrito do texto de modo a torná-las mais claras. Observe o exemplo:

“Junto de Zeus, entretanto, se achavam reunidos os deuses,
no soalho de ouro sentados.” (canto IV, p. 113)

Sentados no chão de ouro

Sentados no soalho de ouro

a) “A Hera, de súbito, **o filho potente de Crono provoca**”

b) “Mas é evidente que o herói Menelau alcançou a vitória.

Ora é mister refletir de que modo fazer precisamos:”

3 Na sua opinião as modificações por você realizadas trazem benefícios ou malefícios para o texto original? Explique.

Leitura- Intervalo 3 - Ruth Rocha conta a Ilíada

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura em grupo; • Trabalhar a leitura oral; • Relacionar textos contemporâneos com as obras para trabalhar a intertextualidade interna; • Identificar o objetivo dos textos.
Atividades	<p>Atividade 1</p> <p>Os alunos serão solicitados a organizar-se em grupos e escolher um trecho do livro para leitura para toda a turma. Eles receberão a folha da atividade para planejarem a leitura. E apenas na aula seguinte realizarão a leitura.</p>
	<p>Atividade 2</p> <p>Combinar com os alunos que para atividade ser realizada eles precisam ter lido até a metade do livro. Os alunos assistirão a um trecho de um episódio da Escolinha do Professor Raimundo <i>Quem sequestrou Helena de Troia</i>, depois lerão a charge <i>A Guerra de Tróia por Nani</i>, então receberão a atividade 2 para responderem.</p> <p>Após a atividade deve-se proporcionar os comentários sobre a atividade.</p>
Tempo previsto	3 aulas.
Recursos necessários	<p>Livro Ruth Rocha conta a Ilíada.</p> <p>Fotocópias das atividades.</p> <p>Datashow.</p> <p>Trecho do episódio da Escolinha do Professor Raimundo.</p> <p>Portfólio</p>

Atividade leitura 1 do Intervalo 3 – Ruth Rocha conta a Ilíada

1 Reúnam-se em grupos e escolham um trecho da obra para lerem em voz alta para a turma.

Capítulo: _____

Página: _____

2 Prepare a leitura realizando a leitura no grupo, estejam atentos a pontuação, entonação, fala de personagens.

3 Justifique a escolha do trecho da leitura.

Atividade 2 - Intervalo 3 – Ruth Rocha conta a Ilíada

Assista a um trecho do episódio da Escolinha do Professor Raimundo “Quem sequestrou Helena de Troia” e depois leia a charge “**A Guerra de Tróia por Nani**”



[https://www.youtube.com/watch?v=jVYPAQcj\]hao](https://www.youtube.com/watch?v=jVYPAQcj]hao)

A Guerra de Tróia por Nani



<http://mesquita.blog.br/helena-de-troiapro-dia-nascer-melhor-blog-do-mesquita>

1. Qual é a personagem literária retratada nos textos?

2. Os dois textos dialogam com que obra literária? Como cada um dos textos faz isso?

3. Qual o objetivo de cada um dos textos?

4. O que pode ter levado os produtores dos dois textos a escolherem o tema da Guerra de Troia e principalmente a personagem Helena?

5. Na sua opinião, o leitor que não conhece a obra literária, com a qual os textos estabelecem um diálogo, consegue compreender bem o texto? Explique.

3.1.4 Interpretação – Ruth Rocha conta a Ilíada

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar a interpretação; • Ampliar os sentidos construídos; • Estabelecer uma conexão de uma diferente linguagem, a do cinema, com o livro; • Concretização, materialização da interpretação como ato de construção de sentido.
Atividades	<p>Atividade 1</p> <p>Deve ocorrer apenas após todos os alunos terem terminado a leitura do livro</p> <p>Os alunos receberão uma atividade na qual devem enumerar os tópicos interessantes e /ou importantes para o debate sobre o livro. A partir dos tópicos sugeridos pelos alunos proporcionar a discussão sobre a obra.</p> <p>Atividade 2</p> <p>Os estudantes receberão uma atividade que guia o planejamento da interpretação explícita.</p> <p>Atividade 3</p> <p>Os alunos assistirão ao filme Tróia (PETERSEN, 2004). Antes de iniciar o filme os alunos devem ser orientados que eles verão uma outra adaptação em outra linguagem, no caso a do cinema. Após o filme os alunos devem ser solicitados a comentar sobre o filme, sobre as diferenças das duas adaptações.</p>
	<p>Atividade 4.</p> <p>Os alunos devem apresentar suas interpretações. A sala de aula deve ser organizada de forma a promover essas interpretações.</p>
Tempo previsto	6 aulas.
Recursos necessários	<p>Livro Ruth Rocha conta a Ilíada.</p> <p>Fotocópias das atividades.</p> <p>Filme Tróia</p>

Atividade 1 Interpretação - Ruth Rocha conta a Ilíada

Para organizar a discussão sobre a obra Ruth Rocha conta a Ilíada, enumere tópicos que você julga serem interessantes e/ou importantes para a discussão.

Atividade 2 Interpretação- Ruth rocha conta a Ilíada

Agora é o momento de planejar a sua interpretação explícita que pode ser individual ou em grupo. Para isso responda as questões abaixo:

1 Forma de apresentação _____

2 Por que escolheram essa interpretação?

3 Quais passos precisam ser seguidos para a elaboração da sua interpretação?

3.2 SEQUÊNCIA O mistério da Casa Verde

3.2.1 Motivação – O mistério da Casa Verde

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma ligação com a obra que se vai ler; • Integrar na atividade a leitura, a escrita e a oralidade; • Antecipar a leitura da obra a partir da motivação.
Atividades	Os alunos devem ser organizados em grupos e cada um deve receber fotos e cópias de periódicos brasileiros, do final do século XIX (Anexo 2), será solicitado a leitura dos textos. Logo após, eles receberão a atividade de motivação. Por fim os alunos comentarão o que responderam na atividade de motivação.
Tempo previsto	1 aula.
Recursos necessários	Fotocópias das atividades e dos periódicos.

Atividade de Motivação: Máquina do tempo

1. Leia textos de periódicos brasileiros e observe as imagens que datam do século XIX e início do século XX e então, converse com seus colegas sobre o que as imagens retratam, sobre o que os textos falam e como você imagina que era a vida no Brasil nessa época.

2. AGORA, você deve imaginar que entrou em uma **máquina do tempo** que o levou de volta ao século XIX. Conte o que você viu, como você foi parar lá, o que aconteceu, como as pessoas se comportavam, como elas se vestiam, como era o ambiente.

3. Ao voltar para o século XXI relate para a turma como foi a sua viagem no tempo.

3.2.2 Introdução – O mistério da Casa Verde

<p>Objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a obra O mistério da Casa Verde e o seu autor; • Apresentar a obra O Alienista e seu autor, Machado de Assis; • Estimular o quadro de relações com a história; • Levantar hipóteses sobre a obra; • Explorar os elementos perigráficos do texto e de linguagem não verbal; • Instigar os estudantes a ler a obra; • Refletir sobre o gênero adaptação; • Explicitar as qualidades da obra adaptada.
<p>Atividades</p>	<p>Os alunos serão informados que irão ler o <i>livro O mistério da Casa Verde</i>, uma adaptação de <i>O Alienista</i>, do famoso escrito Machado de Assis. Eles serão solicitados a supor o significado de alienista. Então, será explicitado à eles, com a ajuda do Power Point (ANEXO 3), o significado da palavra.</p> <p>Logo em seguida será realizada a entrega dos exemplares de O mistério da Casa Verde e se apresentará aos discentes, a adaptação e seu autor Moacyr Scliar, mostrando a foto presente no livro e lendo a pequena biografia.</p> <p>Os alunos deverão ler em conjunto a sinopse na contracapa do livro.</p> <p>Então será apresentado a eles o clássico <i>O alienista</i> em exemplares físicos. Em seguida, proporcionar aos alunos informações sobre o autor, Machado de Assis, e destacar que a obra que irão ler é uma adaptação do clássico de Machado de Assis e que existem várias adaptações dessa obra, algumas mostradas em PowerPoint (ANEXO 3).</p> <p>Após as apresentações do PowerPoint os alunos serão solicitados a responder a atividade de introdução.</p>
<p>Tempo previsto</p>	<p>2 aulas.</p>

Recursos necessários	Datashow. Fotocópias das atividades. Arquivo em PowerPoint. Livro literário O mistério da Casa Verde Livro Literário O alienista Portfólio.
-----------------------------	--

Atividade Introdução - O mistério da Casa Verde

1. Por que *O Alienista* possui tantas adaptações?

2. A capa do livro de Moacyr Scliar traz em forma de selo a informação que a obra é “uma leitura de o alienista de Machado de Assis”. O que se pode pressupor da editora caracterizar a adaptação como “Uma leitura”?

3. O livro de Moacyr Scliar intitula-se *O mistério da casa verde*. O que provavelmente é essa casa verde? Para que ela serve?

4. Que mistério pode haver na casa verde?

5. A capa do livro apresenta Adolescentes em uma porta e um homem sentado. O que essa ilustração nos ajuda a pressupor sobre o livro?

-
-
6. Ao abrir o livro vemos uma ilustração na falsa folha de rosto. Quem supostamente é esse personagem? O que sua expressão facial demonstra? E onde ele se encontra?

3.2.3 LEITURA - O mistério da Casa Verde

Leitura

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar leitura compartilhada. • Realizar inferências em grupo; • Identificar a materialidade do texto; • Levantar hipóteses.
Atividades	Os alunos serão organizados em grupos e em conjunto com a professora lerão a primeira página do primeiro capítulo realizando pausas para que os alunos façam comentários. Logo após, os grupos devem continuar a leitura do restante do capítulo, seguindo as orientações da atividade de leitura.
Tempo previsto	1 aula.
Recursos necessários	Livro O mistério da Casa Verde. Fotocópias da atividade. Portfólio.

Atividade leitura em grupo O mistério da Casa Verde

Você devem ler o 1º capítulo do livro O mistério da Casa Verde (p. 9 a 18) em grupo.

ATENÇÃO:

1. Antes da leitura, folheiem as páginas do 1º capítulo e percebam que existem parágrafos que além do espaçamento de parágrafo possuem um espaçamento maior. Isso ocorre nas páginas 11, 12, 15, 17 e 18.
2. Leiam o texto e a cada espaçamento maior parem a leitura para conversar sobre o que o texto fala até aquele momento.
3. Alternem a leitura, principalmente nos diálogos para que todos do grupo leiam uma parte.

4. Após a leitura respondam: por que na opinião de vocês os loucos eram levados para a casa verde?

Leitura - Intervalo 1 – O mistério da Casa Verde

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a temática da loucura; • Refletir sobre as doenças mentais; • Identificar o contexto no qual a obra está inserida; • Realizar inferências, e assim interpretar o poema; • Estabelecer a ligação entre o poema e o livro O mistério da Casa Verde; • Exercitar a imaginação sobre uma casa para cuidar de doentes mentais.
Atividade	<p>Inicialmente os estudantes serão informados que a elaboração do intervalo foi motivada pela temática do livro que estavam lendo, não havendo nenhuma referência com à vida pessoal dos próprios alunos.</p> <p>Os alunos serão informados do conceito de doença mental. Eles assistirão ao trailer da série “Os treze porquês”, de Brian Yorkey (NETFLIX, 2017); e logo após refletirão sobre a doença mental e o estereótipo preconceituoso que seu portador carrega.</p> <p>Após a discussão, os alunos serão requeridos a realizar a atividade de leitura do intervalo 1.</p> <p>Por fim, os alunos serão incentivados a comentar as respostas dadas à atividade.</p>
Tempo previsto	1 aula.
Recursos necessários	Livro O mistério da Casa Verde Fotocópias da atividade.

	Portfólio.
--	------------

Atividade de leitura - Intervalo 1 – O mistério da Casa Verde

Estive doente

doente dos olhos, doente da boca, dos nervos até.

Dos olhos que viram mulheres formosas

da boca que disse poemas em brasa

dos nervos manchados de fumo e café.

Estive doente

estou em repouso, não posso escrever.

Eu quero um punhado de estrelas maduras

eu quero a doçura do verbo viver

(De um louco anônimo - transcrito por Caco Barcelos na reportagem *Crime e Loucura*, Folha da Manhã.)

1. O que o eu lírico vivencia?

2. Quais são os sentimentos do eu lírico que o poema traz à tona?

3. O que supostamente inviabiliza o eu lírico de escrever?

4. O que seriam as estrelas maduras?

5 O verso “estive doente” é repetido supondo que essa condição ficou no passado, contudo ainda se está de repouso. O que isso indica sobre as condições do eu lírico e sobre a sua doença?

6 No livro “O mistério da casa Verde” a casa verde é um tabu por ter sido um manicômio. Hoje não temos mais esses locais. E se tivéssemos como seriam?

Leitura- Intervalo 2 – O mistério da Casa Verde

<p>Objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura compartilhada; • Realizar inferências; • Averiguar o desenvolvimento da leitura; • Propiciar o apoio do círculo de leitura para as possíveis problemas; • Trabalhar o vocabulário rebuscado e a sintaxe de o Alienista; • Identificar instrumentos que auxiliam na compreensão; • Reconhecer o trabalho do adaptador.
<p>Atividades</p>	<p>Atividade 1</p> <p>Combinar com os alunos que todos devem ter lido até o Capítulo IV.</p> <p>Leitura com os alunos do capítulo IV da obra O mistério da Casa Verde, compartilhando a leitura dos diálogos com vários alunos que espontaneamente se apresentarem para o procedimento.</p> <p>A leitura deve ser pausada para chamar a atenção para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as passagens em que as construções linguísticas se diferenciam; • os comentários dos alunos;

	<ul style="list-style-type: none"> • a necessidade de realização de inferências <p>Após a leitura entregar a atividade 1 que solicita aos estudantes a discussão em grupos de pontos enunciativos da obra: personagens, tema, espaço, tempo, verossimilhança, forma do discurso, vocabulário. O professor deve estar preparado para esclarecer qualquer dúvida sobre esses termos e proporcionar que os alunos discutam para toda a turma as respostas das atividades.</p> <p>Atividade 2</p> <p>Os alunos receberão a atividade 2 para trabalharem aspectos linguísticos. Eles devem ter acesso a dicionários e gramáticas. Após a atividade deve-se proporcionar os comentários sobre a atividade.</p>
Tempo previsto	3 aulas.
Recursos necessários	Livro O mistério da Casa Verde Fotocópias das atividades. Portfólio.

Atividade de Leitura 1- Intervalo 2 – O mistério da Casa Verde

Chegou o momento de pensarmos um pouco sobre o que lemos até aqui.

Personagens

Tema

Espaço

Tempo

Verossimilhança

Forma do discurso

Vocabulário

Atividade de Leitura 2- Intervalo 2 – O mistério da Casa Verde

As construções linguísticas e o vocabulário de Machado de Assis apresentam certa dificuldade para alguns leitores. Vamos trabalhar as partes em negrito do texto de Machado de modo a torná-las mais claras. Observe o exemplo:

“Não há remédio certo para as dores da alma; esta senhora definha, **porque lhe parece que a não amo**, dou-lhe o Rio de Janeiro, e consola-se. (p.18)”

Porque está parecendo que eu não a amo

Porque ela pensa que não a amo

“Inaugurou-se com imensa pompa; de todas as vilas e povoações vizinhas, e até remotas, e da própria cidade do Rio de Janeiro, **correu gente para assistir às cerimônias**, que duraram sete dias.”

“A razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades, **fora daí insânia, insânia e só insânia.**”

“Não ousava fazer-lhe nenhuma queixa ou **reproche**, porque respeitava nele o seu marido.”

“O barbeiro declarou que iam dali levantar a bandeira da rebelião, e destruir a Casa Verde; que Itaguaí não podia servir de cadáver aos estudos e experiências de um **déspota;...**”

Na sua opinião as modificações por você realizadas trazem benefícios ou malefícios para o texto original? Explique.

Leitura- Intervalo 3 – O mistério da casa Verde

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a leitura • Relacionar textos contemporâneos com as obras para trabalhar a intertextualidade interna; • Identificar o objetivo dos textos; • Realizar a leitura crítica dos textos.
Atividades	Os alunos devem ter lido pelo menos até a metade do livro para a atividade ser realizada. Os estudantes lerão a postagem do Blog do Prof. Evandro Oliveira (ANEXO 4) de outubro de 2016 e se intitula <i>O fim do Mundo</i> (14) (OLIVEIRA, 2016); para realizar atividade do intervalo 3.
Tempo previsto	1 aulas.
Recursos necessários	Fotocópias das atividades. Datashow. Portfólio.

Atividade leitura 1 - Intervalo 3 – O Mistério da Casa Verde

A postagem no blog do Prof. Evandro Oliveira em outubro de 2016 é composta de dois textos principais que se complementam.

1. Quais personagens são retratadas na charge?
-
-

2. Qual a personagem literária é citada no artigo de opinião?

3. Qual o objetivo do uso da personagem literária na postagem do blog?

4. Explique como os dois textos se complementam.

5. Pode-se dizer, então que a postagem no blog estabelece uma relação com que obra literária?

6. Qual a intencionalidade da postagem do blog?

7. Na sua opinião, o leitor que não conhece a obra literária, com a qual o blog estabelece um diálogo, consegue compreender bem o texto? Explique.

3.2.4 Interpretação – O mistério da Casa Verde

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Confirmar ou refutar as hipóteses de leitura levantadas. • Compartilhar a interpretação; • Ampliar os sentidos construídos; • Estabelecer uma conexão de uma diferente linguagem, a das histórias em quadrinhos, com o livro; • Concretização, materialização da interpretação como ato de construção de sentido.
Atividades	<p>Atividade 1</p> <p>Deve ocorrer apenas após todos os alunos terem terminado a leitura do livro</p> <p>Os alunos serão solicitados a retomar no portfólio a introdução realizada, na qual várias hipóteses foram levantadas sobre o livro. Essas hipóteses serão confirmadas ou refutadas por eles.</p> <p>Em seguida os estudantes receberão uma atividade na qual devem enumerar os tópicos interessantes e /ou importantes para o debate sobre o livro. A partir dos tópicos sugeridos pelos alunos proporcionar a discussão sobre a obra.</p>
	<p>Atividade 2</p> <p>Os estudantes receberão uma atividade que guia o planejamento da interpretações explícita.</p>
	<p>Atividade 3</p> <p>Os alunos lerão o livro O Alienista em Histórias em quadrinhos (LOBO; AGUIAR, 2013). Antes de iniciar a leitura os alunos devem ser orientados que eles irão ler outra adaptação em outra linguagem. Após a leitura os alunos devem ser solicitados a comentar sobre o livro em H Q, sobre as diferenças das duas adaptações.</p>
	<p>Atividade 4.</p>

	Os discentes irão ouvir a música O Alienista (DETONAUTAS, 2014). Após a audição os alunos serão solicitados a discutir sobre as relações da música com O Mistério da Casa Verde, sobre essa outra forma de adaptação.
	Atividade 5. Os alunos devem apresentar suas interpretações. A sala de aula deve ser organizada de forma a promover essas interpretações
Tempo previsto	6 aulas.
Recursos necessários	Livro O mistério da Casa Verde. Livro O Alienista HQ Fotocópias das atividades. Música Detonautas Datashow

Atividade 1- Interpretação- O mistério da Casa Verde

Para organizar a discussão sobre a obra O mistério da Casa Verde, enumere tópicos que você julga serem interessantes e/ou importantes para a discussão.

Atividade 2 Interpretação – O mistério da Casa Verde

Agora é o momento de planejar a sua interpretação explícita que pode ser individual ou em grupo. Para isso responda as questões abaixo:

1 Forma de apresentação

2 Por que escolheram essa interpretação?

3 Quais passos precisam ser seguidos para a elaboração da sua interpretação?

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de letramento literário proposto foi realizado com autorização da direção da escola, com o consentimento dos pais e adesão dos alunos. O desenvolvimento das sequências do letramento literário foi muito bem-sucedido e os discentes conseguiram desenvolver o trabalho superando as expectativas.

A aplicação das sequências demonstraram que é possível trabalhar a formação do leitor literário na escola pública e atender uma das demandas de ensino do mundo contemporâneo, o letramento literário. Cabe ao professor lançar mão das estratégias, mediar as aulas para proporcionar ao aluno a experimentação da literatura.

Os resultados do projeto de letramento literário revelaram que o aluno é capaz de surpreender, de superar barreiras, e que professor e alunos juntos podem dar ao texto literário o lugar que ele precisa ocupar na escola, um vez que ao criar condições para que o discente tenha a experiência do literário ele constrói as respostas a partir do seu diálogo com o texto.

5. REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. Prefácio de Leyla Perrone-Moisé; trad. Mério Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In _____. **Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas cidades; Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.

CARVALHO, Diógenes Buenos Aires de. **A adaptação literária para crianças e jovens: Robinson Crusóé no Brasil**. Tese de doutorado. Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/4069/1/000388858-Texto%2bCompleto%2bv.1-0.pdf>> Acesso em: 22 ago. 2016.

CARVALHO, Diógenes Buenos Aires de. Quando se adapta uma obra literária para crianças e jovens, que gênero textual é adaptado? **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 16, n. 2, maio/ago. 2011.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: A leitura literária na escola**. Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. O espaço da literatura na sala de aula. In: PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisca; COSSON, Rildo. **Literatura: Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20).

FEIJÓ, Mário. **O prazer da leitura: como a adaptação de clássicos ajuda a formar leitores**. São Paulo: Ática, 2010.

GRIJÓ, Andréa Antolini. Quem conta um conto aumenta um ponto? Adaptações e literatura para jovens leitores. In: PAIVA, Aparecida. et al. **Literatura: saberes em movimento**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.

HOMERO. **Ilíada**. Tradução: Manoel Odorico Mendes. Rio de Janeiro: Clássicos Jackson, 1950. E-Book. Disponível em: <www.ebooksbrasil.org/adobeebook/iliadap.pdf>. Acesso em: 16 de nov. 2016.

LOBO, Cesar; AGUIAR, Luiz Antônio. **O Alienista**. São Paulo: Ática, 2013
MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

MONTEIRO, Mário Feijó Borges. **Adaptações de clássicos literários brasileiros: paráfrases para o jovem leitor**. Rio de Janeiro, 2002. Dissertação de Mestrado – PUC. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/memoria/projetos/tese5.html>. Acesso em: 22 ago. 2016.

MONTEIRO, Mário Feijó Borges. **Permanência e mutações: o desafio de escrever adaptações escolares baseadas em clássicos da literatura**. Rio de Janeiro, 2006.

Tese (doutorado) – PUC. Disponível em: <http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0310633_06_pretextual.pdf> Acesso em: 22 ago. 2016.

MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Conteúdo Básico Comum** – Português (2006). Ensino Fundamental e Médio. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7BBB6AC9F9-ED75-469E-91A4-40766F756C2D%7D_LIVRO%20DE%20PORTUGUES.pdf> Acesso em: 22 ago. 2016.

ROCHA, Ruth. **Ilíada**. Ilustrações de Eduardo Rocha. São Paulo: Salamandra, 2012.

SCLIAR, Moacyr. **O mistério da casa verde**. Ilustrações de Gonzalo Cárcamo. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Leitura literária e outras leituras**: impasses e alternativas no trabalho do professor. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura na escola*. In: ZILBERMAN, Regina (Org.). **Leitura em crise na escolar**: as alternativas do professor. 5. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

Imagens, vídeos, músicas, filmes

A Guerra de Tróia por Nani. Disponível em: <<http://mesquita.blog.br/helena-de-troiapro-dia-nascer-melhor-blog-do-mesquita>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

A Plebe. Disponível em: <<http://blogoarepublica.blogspot.com.br/>> Acesso em: 16 nov. 2016.

Anúncio do Prado Brasileiro (*O Paiz*, 22/5/1895, p.8). Disponível em: <<https://historiadesporte.wordpress.com/category/historia-do-esporte/seculo-xix/>> Acesso em: 16 nov. 2016.

Bota-abaixo (Malta) Disponível em: <<http://heloisahmeirelles.blogspot.com.br/2013/02/a-epidemia-do-seculo-xix-que-mudou-o.html>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

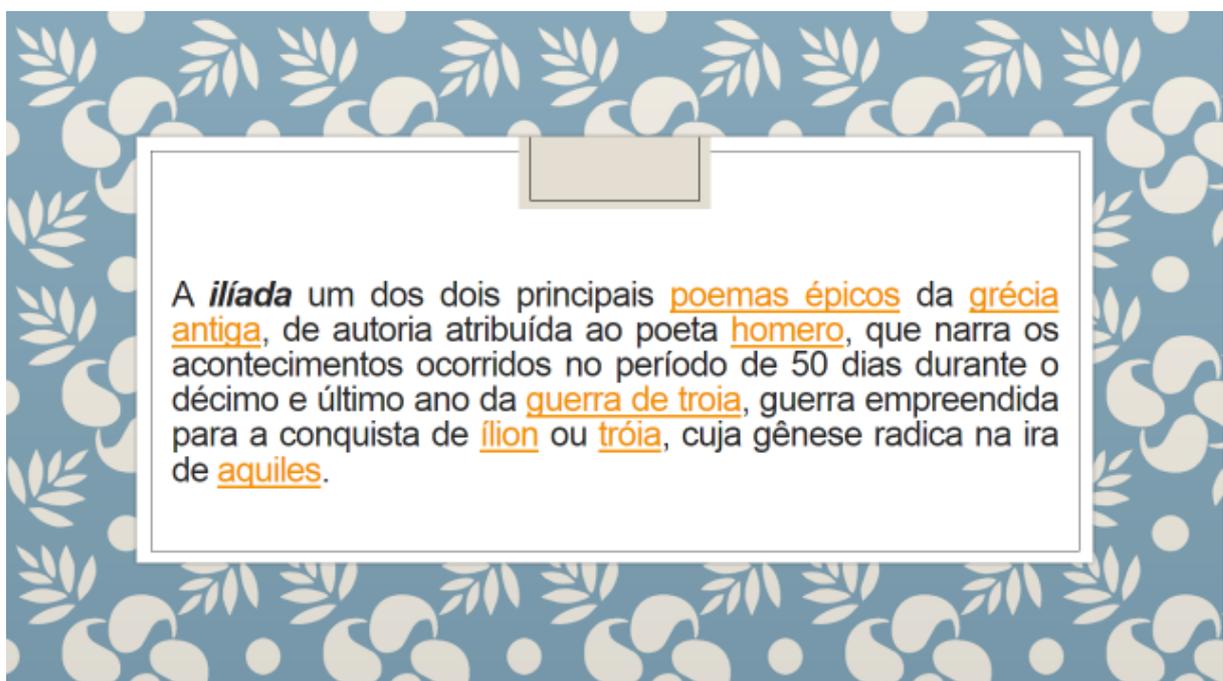
De um louco anônimo. Disponível em: <<http://permuta.blogspot.com.br/2010/08/estive-doete-doente-dos-olhos-doente-da.html>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

Escolinha do professor Raimundo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jVYPAQcjjhao>>. Acesso em: 16 nov. 2016.
SANTA CRUZ, Tico. **O Alienista**. Intérpretes: Detonautas. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/detonatas-roque-clube/o-alienista.html>> Acesso em: 16 nov. 2016

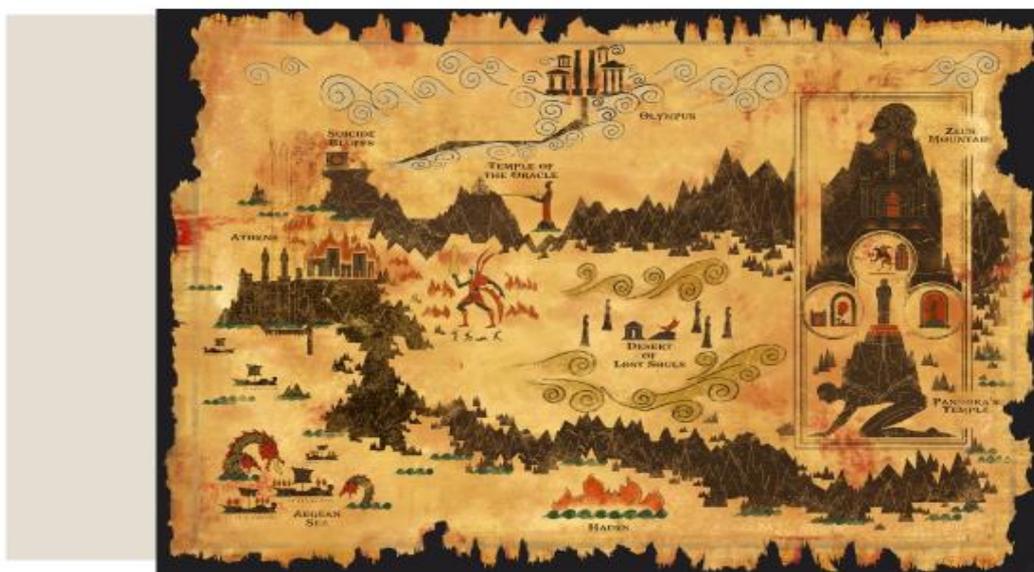
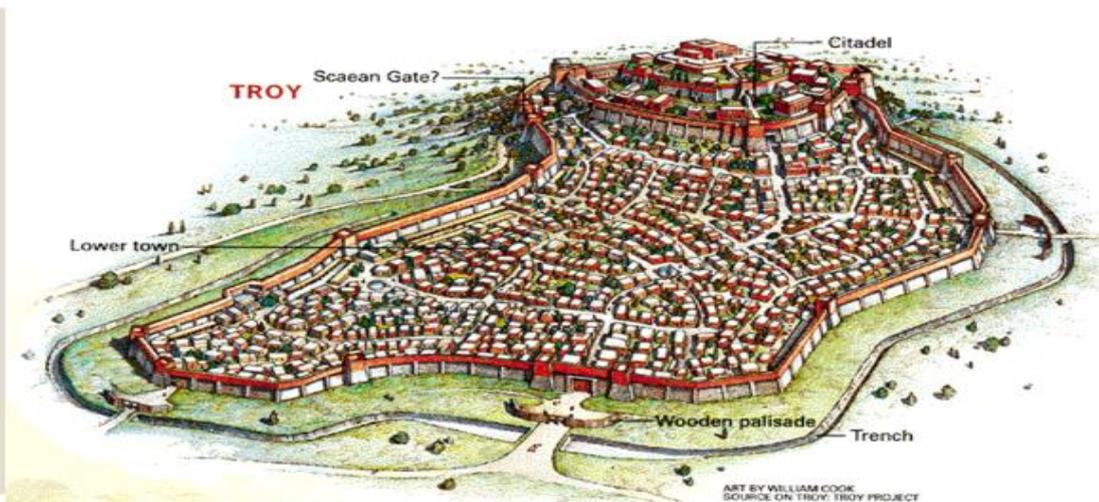
TROIA. Direção: .Wolfgang Petersen. Produção de Wolfgang Petersen, Diana Rathbun, Colin Wilson. Estados Unidos da América: Warner Bros. Pictures, 2004.

6. ANEXOS

ANEXO 1 - Arquivo PowerPoint – Introdução Ruth Rocha consta a Ilíada



A *Ilíada* é atribuída a **Homero**, que se julga ter vivido por volta do século VIII a.C., na **Jônia** (atualmente região da **Turquia**), e constitui o mais antigo e extenso documento literário grego (e ocidental) existente. Ainda hoje, contudo se discute a verdadeira autoria e a existência real de Homero (nascido ou em Khíos, Grécia ou em Esmirna, Turquia).

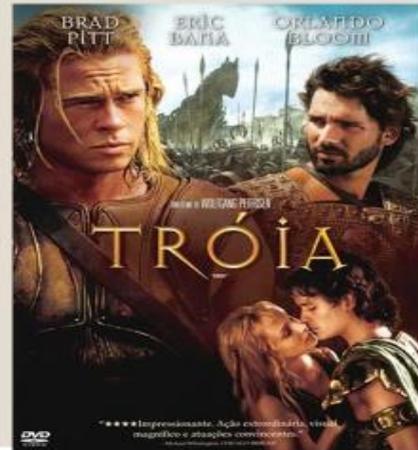


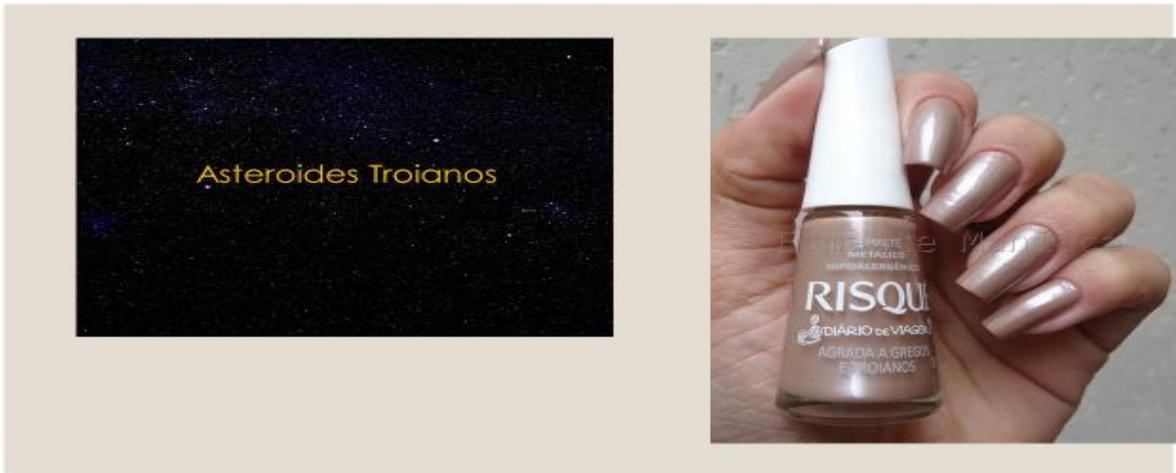
RUÍNAS DE TROIA



A ILÍADA E SUA INFLUÊNCIA NO MUNDO
OCIDENTAL







ANEXO 2 – Fotos e periódicos século XIX.



<http://museubenjaminconstant.blogspot.com.br/2013/07/curiosidades-iluminacao-do-rio-de.html>



<http://ims.com.br/ims/explore/artista/mestres-do-seculo-xix>

ANEXO 3- PowerPoint – Introdução o Mistério da Casa verde

Alienista

Aquele que trata de alienados.

- Aquele que trata de pessoas que não têm ou que perderam sua identidade, ou que vivem num estado em que se tornaram alheios a si mesmos, a si próprios, em um estado em que não são responsáveis plenamente por seus atos.

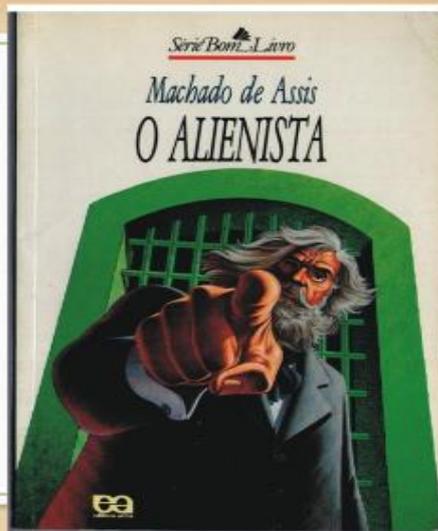
- Psiquiatra.

Machado de Assis



Ocupação Escritor brasileiro
Data do Nascimento 21/06/1839
Data da Morte 29/09/1908 (aos 69 anos)

Um dos nomes mais importantes da nossa literatura. Primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Foi um autor completo. Escreveu romances, contos, poesias, peças de teatro, inúmeras críticas, crônicas e correspondências.



Adaptações de O Alienista



4.4.1.1 Francisco Vilchã e Fernando Rodrigues (Escala Educacional 2006)

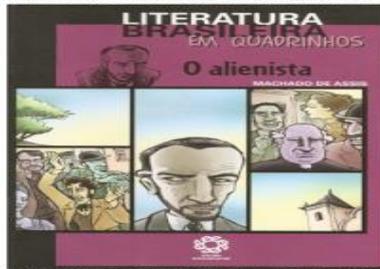


Figura 20 Livro de literatura de Vilchã e Rodrigues (Escala Educacional, 2006)

4.4.1.2 Fábio Moon e Gabriel Bá (Editora Agir 2007)

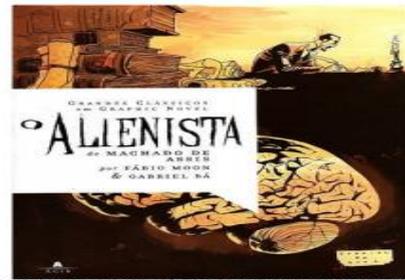


Figura 21 Livro de Moon e Bá (Editora Agir, 2007)

ANEXO 4 – Postagem do Blog do Prof. Evandro

Prof. Evandro Oliveira Blog do Professor Evandro

BIO – EVANDRO OLIVEIRA HOME CONTEÚDO DO BLOG – POLÍTICA DE DIREITOS SÉRIES – POSTS PUBLICADOS

VAMOS PULAR?

EU, HEIM?! DO OUTRO LADO SÓ TEM LOUCO!!

Arquivos
Selecionar mês

Calendário
Outubro 2016

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
« Set				Nov »		

Posted in [Cidadania](#), [Cotidiano](#), [Educação](#), [Filosofia](#), [Globalização](#), [Política](#), [Saúde](#), [Saúde Pública](#), [Sociologia](#)

0 Comments

O fim do mundo (14)

by [Evandro Oliveira](#) on Outubro 7, 2016

Série

Estou assustado com coisas absurdas que muitas pessoas começam achar normal. Não sei qual o poder da mídia nesta confusão toda. Sei que muitas coisas que nem seríamos informados, hoje batem à porta da nossa telinha sem que autorizemos. O que era para ser bem humorado ou com bizarrices de tolos e psicopatas mundo afora, chegou na nossa rua, na nossa cidade. Acredite! É o fim do mundo, como diria a minha bisavó !

Assim, **O Fim do Mundo** virou série aqui no blog.

Maias

Sou adepto da teoria dos Maias, antiga civilização do continente americano. Eles previram, com bastante acuidade, não tenho como provar, mas adotei a convicção deles, que o mundo terminaria em dezembro de 2012, e terminou. Estamos fazendo a história da passagem. Engraçado é que, dias atrás, alguém até duvidou que os Maias existiram ou habitaram o continente americano. Nada que um

Google não resolvesse.

Preocupação 1

Nesta semana, um furacão varreu o Caribe. Até aí, nada de mais, furacões e ventanias solapam o Caribe e EUA nesta época do ano. Mas quando vejo a situação do Haiti, a nação mais miserável do mundo, que não conseguiu ajuda para sair da tragédia de um terremoto e sofre com outra mudança do clima, minha preocupação aumenta.

Minha preocupação não é somente com estas mudanças climáticas e acidentes naturais que estão tomando proporções maiores e mais constantes, me assusta é que uma catástrofe na Itália, por exemplo, gera *hashtags* e campanhas de doação em todo o mundo e todas as redes sociais e outra tragédia, maior, mais devastadora e mais mortífera, não gera *hashtags*, sequer gera comoção em políticos de países terceiro-mundistas.

Decepcionado e envergonhado dever como a nossa sociedade está asquerosamente hipócrita.

Pesquisar
Search

Preocupação 2

Na sequência da "preocupação 1", algumas pessoas me alertam que estou me baseando no público adepto de redes sociais, numa faixa etária mais baixa do que a minha. Eu ficaria tranquilo com esta "desculpa", se fosse verdade. #SQN.

Estudos recentes, deste pessoal que propaga teorias sobre não existirem loucos e disseminam onda de "transtornos" (tudo hoje é transtorno e virose !!!, que saco !!!), mostram que jovens ficando estressados e depressivos está acima do aceitável e sendo tratado como se fosse uma coisa normal, e não uma epidemia. Preocupa quando vemos que a coisa (epidemia) chega perto da gente, na família, nos conhecidos, em colegas de trabalho.

É assustador a quantidade de pessoas com sintomas sérios previstos nestes transtornos. A maioria sem acompanhamento e com profissionais da saúde mental atochando medicamentos. A faixa etária não é só de quem é usuário de redes sociais. Estou me deparando com alguns casos próximos e assustado e sem saber para onde correr.

O curioso é que lembro-me, quase que a todo momento, do personagem Simão Bacamarte, o famoso alienista de Machado de Assis. O círculo vicioso está se consolidando, espero não ser eu algum tipo de condutor da "revolta dos canjicas" e nem terminar como o Bacamarte.

O fim está próximo e a nossa sociedade está asquerosamente hipócrita.

Charge: Aquarelas Culturais

Tags: ad hominem Alienista amor Caribe Casa Verde
conhecimento educação EUA falácia Furacão Haiti
Machado de Assis Maias Maquiavel política Redes Sociais
saúde Saúde Mental Simão Bacamarte tecnologia da Informação